



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



EDUCAR PARA A MUDANÇA

**Adenda ao Plano Plurianual de
Melhoria**

(2023/24)

Conforme informação veiculada pela DGE o processo de transição entre o Programa TEIP 3 e o Programa TEIP 4 está a decorrer, pelo que a adenda ao PPM será prorrogada por mais um ano.

O presente documento apresenta as metas definidas para o presente ano letivo, bem como a organização das atividades a desenvolver em cada eixo de intervenção.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGANIZACIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, N.24 · 2825-889 TRAFARIA

TEL 212918220 FAX 212918225 NIF 600072274 Email: secretaria@aetrafaria.pt

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº24- 2825-889 Trafaria

Telefones: 212918220 (geral)

212918221/2/3 (direção)

212918224 (secretaria)

212918225 (fax)

direcao@aetrafaria.pt

Diretor: Sandro Batista Gonçalves

O Agrupamento de Escolas da Trafaria foi criado no ano letivo 2001/2002, e é constituído por quatro estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo:

- Escola Básica nº 1 da Trafaria
- Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva
- Escola Básica nº 3 da Trafaria
- Escola Básica da Trafaria.

2. METAS

Indicadores globais		Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 3,31%	3,23%	(melhorar 0,5pp) 2,73%	2,40%	(manter) 2,40%	0,63%	(manter) 0,63%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 14,25%	6,95%	(melhorar 0,5pp) 6,45%	0,68%	(manter) 0,68%	3,33%	(melhorar 1pp) 2,33%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 14,67%	25,92%	(melhorar 10pp) 15,92%	0,75%	(manter) 0,75%	4,73%	(melhorar 2pp) 2,73%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 59,08%	78,78%	(melhorar 1pp) 79,78%	80,48%	(manter) 80,48%	80,37%	(meta 22/23) 80,48%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 48,84%	68,18%	(melhorar 1pp) 69,18%	74,47%	(manter) 74,47%	70,43%	(meta 22/23) 74,47%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 36,82%	48,28%	(melhorar 1pp) 49,28%	51,56%	(manter) 51,56%	60,43%	(manter) 60,43%
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	Facultativo	-----	Facultativo	-----	Facultativo	-----	Facultativo
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 28,92%	44,18%	(melhorar 1pp) 45,18%	58,82%	(manter) 58,82%	45,65%	(melhorar 5pp) 50,65%
	3.º Ciclo (7º e 8º)	(melhorar 1pp) 55,85%	10%	(melhorar 10pp) 20%	44,83%	(manter) 44,83%	60,53%	(manter) 60,53%
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 82,65%	82,98%	(melhorar 1pp) 83,98%	97,50%	(manter) 97,50%	100%	(manter) 100%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 75,33%	86,4%	(manter) 86,4%	96,23%	(manter) 96,23%	97,83%	(manter) 97,83%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 76,19%	64,52%	(melhorar 10pp) 74,52%	82,35%	(manter) 82,35%	73,91%	(melhorar 5pp) 78,91%
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	(manter) 57,41%		(manter) 57,41%		(manter) 57,41%		
	9.º - MAT	(manter) 5%		(manter) 5%		(manter) 5%		
Classificação média nas provas finais	9.º - P	(manter) 2,74		(manter) 2,74		(manter) 2,74		
	9.º - MAT	(manter) 1,68		(manter) 1,68		(manter) 1,68		

Indicadores globais		Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	(manter) 0,40%	0%	(manter) 0%	0,89%	(melhorar 50%) 0,45%	0%	(manter) 0%
	2.º Ciclo	(manter) 0,80%	0,87%	(melhorar 15%) 0,75%	4,73%	(meta 21/22) 0,75%	2,5%	(melhorar 1pp) 1,5%
	3.º Ciclo	(manter) 0,60%	0%	(manter) 0%	3,73%	(melhorar 2,5pp) 0,8%	1,35%	(melhorar 0,35pp) 1%
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	(melhorar 15%) 1,5	0,73	(manter) 0,73	0,98	(melhorar 25%) 0,73	0,58	(manter) 0,58
	2.º Ciclo	(melhorar 15%) 12,49	18,89	(melhorar 25%) 14,17	22	(melhorar 7 F/A) 15	8,35	(manter) 8,35
	3.º Ciclo	(melhorar 15%) 8,03	42,25	(melhorar 50%) 21,13	28,92	(melhorar 25%) 21,69	16,28	(manter) 16,28
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula	1.º Ciclo	(melhorar 10%) 2,68%	0,81%	(manter) 0,81%	0,60%	(melhorar 50%) 0,30%	0,31%	(meta 22/23) 0,30%
		(melhorar 10%) 1,08%	0%	(manter) 0%	0%	(manter) 0%	0%	(manter) 0%
	2.º Ciclo	(melhorar 10%) 31,38%	35,65%	(melhorar 15%) 30,05%	29,10%	(melhorar 15%) 24,73%	15,83%	(manter) 15,83%
		(melhorar 10%) 27,33%	75,61%	(melhorar 50%) 37,80%	15,20%	(melhorar 15%) 12,92%	42,86%	(melhorar 50%) 21,43%
	3.º Ciclo	(melhorar 10%) 33,86%	48,15%	(melhorar 25%) 36,11%	35,8%	(melhorar 15%) 30,38%	42,57%	(meta 22/23) 30,38%
		(melhorar 10%) 12,08%	86,54%	(melhorar 50%) 43,27%	22,81%	(melhorar 15%) 18,68%	65,67	(melhorar 50%) 32,84%

Indicadores globais	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	(melhorar 0,5) 3,5	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7	4,8	(manter) 4,8
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	(melhorar 0,5) 3,5	3,22	(melhorar 0,5) 3,72	4,44	(manter) 4,44	4,6	(manter) 4,6
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	(melhorar 0,5) 3,5	5	(manter) 5	5	(manter) 5	5	(manter) 5
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	(melhorar 0,5) 3,5	4	(melhorar 0,5) 4,5	4,5	(manter) 4,5	4,6	(manter) 4,6
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	(melhorar 10pp) >=80%	83,07%	(manter) 83,07%	-----	(manter) 83,07%	-----	(manter) 83,07%
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	(melhorar 0,5) 3,5	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7

3. AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos e estratégias traçados para a escola devem estar de acordo com o contexto e devem ser passíveis de reajustamentos e reformulações, de acordo com as mutações da sociedade.

Considerando que todas as problemáticas constatadas e expostas são vetores de extrema importância, não podem ser tratados de uma forma isolada, sob pena de qualquer estratégia que venha a ser definida e que não assuma este princípio, ter apenas um efeito atenuante, não contribuindo de uma forma completa para a redução dos verdadeiros problemas.

Por ser construída por uma série de intervenientes com formações, percursos e perspetivas educativas diferentes, e por ter como fundamento a educação de crianças, adolescentes e jovens, o trabalho da Escola torna significativos os processos e os seus produtos.

Intervir nas áreas enumeradas obriga a que se dê ênfase à diversificação da oferta educativa, desenhando por outro lado a imagem de uma escola caracterizada por uma aposta sólida em equipas de trabalho consistentes em determinadas áreas de excelência, por outro em criar oportunidades sustentadas, a alunos em risco de abandono escolar, com o apoio de outros parceiros.

Quando a motivação é forte, muitos dos problemas que hoje surgem nas escolas deixarão de ter significado, pois a criação e o desenvolvimento do gosto pela aprendizagem constituem uma das funções mais importantes da Escola como fator facilitador de uma cultura de trabalho.

Assim, considerando os problemas detetados, deseja-se que os objetivos e estratégias delineados contribuam, de forma positiva, para a resolução dos mesmos, ou, se necessário for, para refletir sobre os mesmos, reformulá-los e voltar a colocar em prática, pois o ato de ensinar é e será sempre um ato de mudança.

O presente Plano de Melhoria não se limita a um detalhado conjunto de iniciativas e atividades, uma vez que deverão ser as estruturas organizacionais e os diferentes serviços do agrupamento a definirem as iniciativas e correspondentes ações, os responsáveis, os indicadores e as metas a atingir.

Para cumprir as finalidades e metas enunciadas, a proposta é desenvolver uma cultura de diversidade, de envolvimento, de contínua e sistemática abertura à inovação, pautando a ação em valores que incluem o rigor, a integridade, a eficiência, a responsabilidade e o serviço à comunidade. Só desta forma, enquanto coletivo, será possível implementar verdadeiros processos de mudança.

É necessário ter sempre presente que o Agrupamento de Escolas da Trafaria apresenta características multiculturais. Há, portanto, alunos com origens e culturas diferentes. A multiculturalidade traz consigo dificuldades acrescidas: Etnias diferentes, diversidades linguísticas e religiosas, dificuldades de integração, alguma conflitualidade. Deste modo será necessária a adoção de atividades que facilitem o conhecimento do outro, que se vençam preconceitos, que se eliminem discriminações e estereótipos, de modo a que se promovam valores como a igualdade, a tolerância e a solidariedade.

O Agrupamento tem como aspiração reunir as condições imprescindíveis para que se transforme, realmente, numa organização inclusiva, na qual se fomentam práticas reflexivas e onde se implemente uma verdadeira cultura colaborativa. Para que o Projeto Educativo do Agrupamento/Plano Plurianual de Melhoria -TEIP possa atingir os seus propósitos e cada vez mais contribuir para a melhoria do sucesso, os objetivos, as ações e as estratégias selecionadas terão que ser devidamente aplicadas e contar com a mobilização e disponibilização de todos os recursos do Agrupamento. Todas as potencialidades referidas serão a base da transformação dos problemas detetados que queremos ver resolvidos, através de um projeto pelo qual valha a pena lutar.

3.1. AÇÕES DE MELHORIA

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº1: Orquestra Cajafolia

RESPONSÁVEL	Professor grupo 250
DINAMIZADORES	Professor grupo 250
PROBLEMA	Dificuldades de convivência entre diferentes culturas; Escassa participação e envolvimento em atividades de natureza artística fora do recinto escolar.
OBJETIVOS GERAIS	- Desenvolver a prática musical promovendo o gosto pelo património cultural; - Proporcionar momentos de edificação da Orquestra da escola;
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Promover o conhecimento das várias culturas no sentido de construir sentimentos de pertença, enriquecendo culturalmente todos os indivíduos numa perspetiva multicultural na área artística; - Promover competências ao nível do domínio do corpo e capacidade auditiva; - Desenvolver competências pessoais e sociais por via da educação.
DESCRIÇÃO	No 2º e 3º ciclos os alunos inscritos participam em ensaios semanais, utilizando um efetivo instrumental de natureza convencional e não convencional. A orquestra apresenta as suas performances quer no contexto escolar, quer em eventos para os quais é convidada.
ESTRATÉGIAS	Desenvolvimento de atividades com técnicas inovadoras e criativas, acionadas com multilinguagens expressivas de modo a potenciar a melhoria no comportamento e nos resultados dos alunos inscritos
PÚBLICO-ALVO	Alunos do 2º e 3º ciclos.
INDICADORES	Número de alunos participantes; Sessões dinamizadas; Nº de faltas disciplinares dos alunos inscritos; Nº de alunos inscritos com positiva a todas as disciplinas.
RESULTADOS ESPERADOS	Constituição de uma Orquestra. Envolver todos os agentes educativos num projeto comum.
FREQUÊNCIA	Semanal

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº2: Equipa de Apoio à Integração Escolar

RESPONSÁVEL	Professor grupo 910
DINAMIZADORES	Professores dos diversos Grupos de Recrutamento e GAAF
PROBLEMA	Indisciplina (taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, taxa de alunos reincidentes).
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; - Diminuir a taxa de alunos reincidentes; - Prevenir situações de risco.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir, directamente, com os alunos identificados; - Promover ações de formação direccionadas a todos os implicados no projeto; - Realizar, implementar e avaliar atividades/ações, com vista ao cumprimento dos objetivos propostos.
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - A EAIE tem como principal finalidade a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar; - O acompanhamento de carácter semanal, será individualizado e dirigido a todos os alunos com problemáticas relacionadas com reincidência na indisciplina.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individualizado; - Promoção dos comportamentos pró sociais; - Orientação/delineação de estratégias de intervenção mediante o perfil individual de cada aluno (com o apoio da psicóloga escolar); - Elaboração de contratos/compromissos na promoção dos comportamentos assertivos; - Monitorização mensal dos efeitos da intervenção individualizada.
PÚBLICO-ALVO	Alunos com reincidência na indisciplina no 2.º e 3º ciclo.
INDICADORES	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; Número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares.
RESULTADOS ESPERADOS	Reduzir o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; Reduzir o número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares; Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; Aumentar a taxa média de aprovação.
FREQUÊNCIA	Intervenção Semanal (a definir caso a caso mediante o perfil do aluno e necessidade de intervenção).

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº3: Gabinete de avaliação

RESPONSÁVEL	Professor do grupo 300
DINAMIZADORES	Docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
PROBLEMA	Pouca prática de monitorizar periodicamente o desempenho escolar dos alunos (incluindo insucesso, indisciplina, absentismo e abandono) para a tomada de decisão a nível da distribuição de recursos e implementação de estratégias pedagógicas.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cultura de avaliação; - Possibilitar a retificação e o melhoramento do projeto educativo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os procedimentos de autoavaliação do Agrupamento; - Criar instrumentos e orientações para a recolha de dados e tratamento estatístico; - Analisar os resultados escolares da avaliação interna e externa.
DESCRIÇÃO	Equipa multidisciplinar de acompanhamento e monitorização de avaliação composta por elementos diversificados de todos os níveis de ensino que reúnem periodicamente para análise dos dados recolhidos. Elaboração de relatório que permita aferir e regularizar determinadas questões que serão discutidas em reunião de Conselho Pedagógico.
ESTRATÉGIAS	Partilha de dados concretos relativamente a todos os níveis de ensino; Trabalho de equipa.
PÚBLICO-ALVO	Docentes e discentes
INDICADORES	Número de reuniões realizadas Materiais produzidos Atas
RESULTADOS ESPERADOS	Reuniões periódicas; Relatórios que retratem a realidade; Reajustar as situações problemáticas.
FREQUÊNCIA	Semestral

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº4: Colaborar para Aprender

RESPONSÁVEL	Docente com formação em supervisão pedagógica
DINAMIZADORES	Todos os docentes do Agrupamento
PROBLEMA	Fragilidades na diversidade de medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo entre pares; Fracá dinâmica de observação de aulas entre pares
OBJETIVOS GERAIS	Promover e desenvolver o trabalho colaborativo e a partilha de práticas pedagógicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar condições que promovam o trabalho colaborativo; Fomentar a construção de um ambiente positivo e colaborativo no espaço escolar; Desenvolver estratégias de ensino diversificadas; Promover momentos de partilha de boas práticas pedagógicas; Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso; Utilizar plataformas digitais de trabalho colaborativo.
DESCRIÇÃO	Esta ação tem duas áreas de atuação diferentes: A)-Criação de tempo e espaço para desenvolvimento do trabalho de articulação entre pares (atribuição de um tempo não letivo, a contemplar no horário semanal de todos os docentes do Agrupamento): criação dos pares pedagógicos; definição de objetivos, estratégias e metodologias; elaboração de materiais pedagógicos e de instrumentos de observação; definição de estratégias de promoção de sucesso. B)- Promoção da observação de aulas entre pares, através da constituição de pares pedagógicos (da mesma área/ciclo ou de áreas/ciclos diferentes): observação de aulas; reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados; identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas. Semestralmente, 1 dos tempos atribuídos deverá ser canalizado para a observação entre pares.
ESTRATÉGIAS	Divulgação e sensibilização dos docentes; Constituição dos pares pedagógicos procurando-se rotatividade entre os elementos nos diferentes semestres; Definição do objeto de observação e metodologias a adotar; Definição de horário em função dos pares pedagógicos que venham a constituir-se; Período de observação entre pares; Sessão de balanço/ponto da situação.
PÚBLICO-ALVO	Todos os docentes do Agrupamento
INDICADORES	Número de aulas observadas
RESULTADOS ESPERADOS	Momentos de articulação mais eficazes e eficientes; Interação e articulação entre docentes; Uniformização de procedimentos; Melhoria das práticas pedagógicas.
FREQÜÊNCIA	1 Observação de aula semestral

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº5: Ninho

RESPONSÁVEL	Coordenador do Departamento Curricular de 1.º ciclo
DINAMIZADORES	Professores alocados à atividade e professores titulares de turma dos 2.º, 3.º e 4.º anos.
PROBLEMA	Diversidade sócio cultural e linguística dos alunos (vocabulário empobrecido). Necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos diversificados. Necessidade de recuperar/consolidar aprendizagens desenvolvidas ao longo do E@D. Fracá motivação para a aprendizagem.
OBJETIVOS GERAIS	- Reforçar as aprendizagens nos 2.º, 3.º e 4.º anos para aumentar o sucesso dos alunos e a sua autonomia. - Apoiar de forma mais personalizada os alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Proporcionar um acompanhamento individualizado a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e de concentração; - Desenvolver métodos de estudo e hábitos de trabalho; - Esclarecer dúvidas e consolidar conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula e ao longo do E@D.
DESCRIÇÃO	Constituição de grupos de trabalho diferenciados, designados por turma-mãe e ninho que desenvolvem um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades concretas de cada aluno.
ESTRATÉGIAS	- Metodologia de trabalho mais individualizado e mais focada nas dificuldades de cada aluno; - Desenvolver dinâmicas organizacionais diferenciadas que possam constituir uma resposta educativa às várias necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; - Promover um compromisso educativo que privilegia todas as partes envolvidas.
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos que revelam dificuldades na aprendizagem de vários conteúdos curriculares.
INDICADORES	- Resultados de final de semestre em todas as áreas disciplinares.
RESULTADOS ESPERADOS	- Melhoria de resultados escolares - Aquisição de competências - Desenvolvimento de métodos de estudo e de trabalho
FREQUÊNCIA	120 minutos semanais.

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS **ATIVIDADE Nº6:** Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas

RESPONSÁVEL	Coordenador do Departamento Curricular de 1.º ciclo
DINAMIZADORES	-Professor do grupo 510 e titulares de turma de 3º e 4º ano.
PROBLEMA	-Lacunas no domínio das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. -Falta de motivação e empenho para o saber e para o conhecimento de natureza científica.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover o gosto pelas ciências experimentais aprendendo a selecionar, organizar e mobilizar a informação fundamental; - Aumentar o sucesso a nível das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. - Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Combater as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Incentivar a utilização do método científico; - Organizar e tratar dados de natureza científica; - Sintetizar a informação e adaptá-la a diferentes contextos; - Promover o gosto pela leitura e escrita e aprender a selecionar a informação fundamental no âmbito do Estudo do Meio;
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico.
ESTRATÉGIAS	-Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC).
PÚBLICO-ALVO	Alunos de 3ºe 4ºano
INDICADORES	Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	Melhorar a percentagem de alunos com classificações positivas nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.
FREQUÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº7: Laboratório de Leitura e Escrita

RESPONSÁVEL	Professores do grupo 110
DINAMIZADORES	Professor do grupo 110 e titulares de turma de 1º e 2ºano.
PROBLEMA	-Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola; - Dificuldades na aquisição das aprendizagens relacionadas com as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Falta de hábitos de leitura e escrita.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover o gosto pela leitura e a escrita; - Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele, nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita; - Aumentar o sucesso a nível da área do Português.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Consolidar a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva); - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Desenvolver atividades num ambiente estimulante que promova a apropriação da leitura e da escrita; - Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e o vocabulário, através da expressão oral e escrita.
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita.
ESTRATÉGIAS	.Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a obras da educação literária interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; - Integrar novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de 1º e 2ºano
INDICADORES	Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva na área disciplinar de Português
FREQUÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS ATIVIDADE Nº8: Atelier de Recuperação de Aprendizagens

RESPONSÁVEL	Coordenador do 1º Ciclo
DINAMIZADORES	Professores do 1º ciclo e do 2º ciclo
PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Lacunas nas aprendizagens - Falta de hábitos de leitura e escrita - Dificuldade de adaptação na transição do 1.º para o 2.º ciclo: <ul style="list-style-type: none"> . passagem da monodocência para a pluridocência . mudança de estabelecimento e consequentemente de rotinas de funcionamento . aumento do número de ocorrências disciplinares.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso ao nível das áreas do Português e da Matemática - Envolver os alunos num novo contexto escolar - Privilegiar momentos de partilha entre alunos - Estabelecer contacto prévio com o espaço e com os docentes da EB da Trafaria
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, tendo em conta o gosto pela leitura e pela escrita - Desenvolver atividades que estimulem o raciocínio lógico matemático e a resolução de problemas - Proporcionar um ambiente estimulante que fomente a criatividade e a participação nas aprendizagens - Combater as dificuldades manifestadas pelos alunos na integração no novo ciclo de ensino
DESCRIÇÃO	<p>Esta atividade tem 2 áreas de atuação diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> A) Criação de uma semana de integração, na semana seguinte ao término do ano letivo, para os alunos de 4.ºano que transitaram para o 5.ºano; B) Acompanhamento semanal de alunos que transitaram para o 5.ºano, referenciados pelos professores titulares por necessitarem de apoio individualizado.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de integração no final do ano letivo para os alunos de 4.ºano que transitaram para o 5.ºano; - Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares
PÚBLICO-ALVO	- Alunos que transitaram para o 5º ano de escolaridade.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos que obtiveram positiva a todas as disciplinas no 5.ºano; - Taxa de alunos de 5.ºano envolvidos em ocorrências disciplinares; - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, no 5.ºano.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da taxa de alunos que obtiveram positiva a todas as disciplinas no 5.ºano; - Diminuição da taxa de alunos de 5.ºano envolvidos em ocorrências disciplinares; - Diminuição da taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, no 5.ºano.
FREQÜÊNCIA	<p>Área A) - uma semana anual Área B) - semanal</p>

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº9: Laboratório de Línguas

RESPONSÁVEL	Coordenadores dos Departamentos Curriculares de Línguas e Ciências Sociais e Humanas e de 1.º Ciclo
DINAMIZADORES	Professores do departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, com habilitação para a leccionação da disciplina de Português e professores do grupo 110.
PROBLEMA	Alunos que não dominam a língua portuguesa por serem oriundos de países estrangeiros e alunos que revelam graves lacunas no domínio da língua portuguesa.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar condições de acolhimento e acompanhamento no processo de aprendizagem; - Melhorar a compreensão e a mecânica da língua portuguesa; - Melhorar as taxas de sucesso a PLNM e a Português.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a aquisição de linguagem e vocabulário suficientes para produzir e compreender enunciados orais e escritos. - Criar linhas de orientação, bem como alguns materiais, capazes de melhorar a competência em língua portuguesa.
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente reforçando aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português Língua Não Materna e Português.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares nos diferentes anos de escolaridade; - Desenvolver pedagogias diferenciadas com os alunos referenciados.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de Português Língua Não Materna e alunos com graves lacunas no domínio da língua portuguesa.
INDICADORES	Taxa de sucesso a PLNM ; Taxa de sucesso a Português; Avaliação Externa; Percentagem de aulas assistidas pelos alunos propostos.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português Língua Não Materna; - Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português; - Aumentar a taxa de sucesso na Avaliação Externa; - Aumentar a taxa de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas.
FREQÜÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº10: Atelier de Aprendizagem

RESPONSÁVEL	Professor do grupo 910
DINAMIZADORES	Professores de diferentes áreas
PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola; - Dificuldades na aquisição das aprendizagens globais; - Falta de hábitos de leitura e escrita; - Dificuldade ao nível da oralidade; - Falta de empenho e rigor para o Saber Fazer, Saber Ser e Saber Estar.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão); - Promover o gosto por actividades diversas e de experimentação, aprendendo a seleccionar, organizar e mobilizar a informação fundamental; - Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas; - Aumentar o sucesso a nível das diferentes áreas de aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Desenvolver actividades num ambiente estimulante que promova a apropriação e o empenho no desenvolvimento das várias tarefas propostas; - Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e disponibilidade para as aprendizagens.
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -A atividade decorre semanalmente, no CAA, com pequenos grupos, em complementaridade com a área curricular. -A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos globais, das diferentes áreas de aprendizagem.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a várias estruturas de comunicação interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; -Integrar novos modos de ensino/aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhorar os resultados de aprendizagem, bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
PÚBLICO-ALVO	-Alunos com Medidas Educativas Seletivas e/ou Adicionais.
INDICADORES	-Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar/melhorar as aprendizagens em sala de aula; -Alterar comportamentos e atitudes em contexto escolar; -Motivação para participação ativa em contexto escolar.
FREQÜÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº11: Tutorias

RESPONSÁVEL	Coordenadores dos Diretores de Turma
DINAMIZADORES	Diretores de Turma
PROBLEMA	Alunos com interesses divergentes dos escolares que implicam problemas de comportamento, assiduidade e aproveitamento.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o aproveitamento e comportamento dos alunos (formação cívica); - Promover um clima de confiança no coletivo da cada turma; - Instituir métodos de trabalho;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motivação para a aprendizagem - Consciencializar os alunos para os contextos de vida em sociedade; - Identificar o conflito como elemento inerente à interação social; - Consciencializar para o valor das práticas de solidariedade e cooperação; - Promover um conjunto de contratos de responsabilidade; - Educar para a cidadania.
DESCRIÇÃO	<p>A Tutoria de turma decorre uma vez por semana em todas as turmas do 2º e 3º ciclo com os respetivos diretores de turma. Encontra-se integrada no horário do aluno sendo de carácter obrigatório. Nestas sessões são efetuadas análises relativas aos comportamentos e atitudes da turma em geral. São também discutidas questões relacionadas com a organização e dinâmica da escola visando a preparação da Assembleia de escola, bem como do projeto Trafaria Mais.</p>
ESTRATÉGIAS	Valorizar a contribuição dos alunos na resolução conjunta de várias situações; corresponsabilizar os alunos no desenvolvimento de projetos.
PÚBLICO-ALVO	Alunos do 2º e 3º ciclo.
INDICADORES	Número de participações disciplinares; Resultados de final do período; Número de sessões a que cada aluno assistiu; Presença dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir as participações disciplinares; - Aumentar a taxa de sucesso em todas as disciplinas; - Aquisição de hábitos de trabalho; - Participação ativa e efetiva dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.
FREQUÊNCIA	Semanal

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO

ATIVIDADE Nº12: Jornal do Agrupamento

RESPONSÁVEL	Professora Grupo 300
DINAMIZADORES	Professoras Grupo 300 Professor Grupo 520
PROBLEMA	Escassa divulgação das atividades desenvolvidas no Agrupamento.
OBJETIVOS GERAIS	Dar a conhecer os projetos a desenvolver no Agrupamento e os trabalhos produzidos pelos alunos.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade educativa; - Projetar para o exterior o que acontece nas escolas; - Familiarizar os alunos com o tipo de escrita informativa.
DESCRIÇÃO	Os docentes alocados reúnem-se semanalmente para organizar os artigos enviados pelos docentes dos diferentes departamentos, diferentes escolas, pessoal não docente ou qualquer membro da comunidade. Procedem à montagem do jornal. Este trabalho é desenvolvido em parceria a Junta de Freguesia.
ESTRATÉGIAS	Envolvimento de toda a comunidade
PÚBLICO-ALVO	Docentes e discentes, não docentes, pais, comunidade
INDICADORES	Número de artigos produzidos Número de visualizações Número de jornais distribuídos
RESULTADOS ESPERADOS	Atualização sistemática das notícias do Agrupamento.
FREQUÊNCIA	Semanal

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO

ATIVIDADE Nº13: Prevenir e Agir

RESPONSÁVEL	Técnico especializado- Assistente social
DINAMIZADORES	Técnico especializado - Assistente social Técnico especializado - Psicólogo
PROBLEMA	Dificuldades no cumprimento de regras e na gestão de conflitos levando à existência de indisciplina, insucesso escolar, desmotivação e instabilidade emocional.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover a corresponsabilização dos familiares junto dos seus educandos através da elaboração conjunta de contratos de responsabilidade; -Potenciar dinâmicas positivas de forma a desenvolver competências de cidadania.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; -Desenvolver competências parentais em familiares dos alunos; - Desenvolver ações que promovam a prevenção de situações de conflito; - Fomentar a construção de um ambiente positivo no espaço escolar.
DESCRIÇÃO	-Atendimento psicossocial a alunos. Atendimento psicossocial a familiares. -Programa de Transição do 4.º para o 5.º ano -Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em turmas de transição (5.º anos); -Realização de iniciativas para celebração de datas festivas; -Atendimentos individualizados com alunos e familiares.
ESTRATÉGIAS	Criar Espaços de partilha com professores e diretores de turma. Realização de trabalho em rede com os parceiros sociais do território de intervenção.
PÚBLICO-ALVO	Alunos do Agrupamento Famílias de alunos
INDICADORES	- Número de alunos sinalizados para intervenção do GAAF; - Número de alunos acompanhados pelo GAAF a nível psicossocial; - Número de familiares acompanhados pelo GAAF a nível psicossocial; - Número de iniciativas desenvolvidas em contexto escolar.
RESULTADOS ESPERADOS	- Diminuição de situações de indisciplina; -Diminuição do insucesso escolar; -Incremento do respeito pelo outro.
FREQUÊNCIA	Diária

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente documento é um documento flexível que pode ser reformulado sempre que necessário, assim a realidade o justifique. O mesmo deve ser entendido como um instrumento que viabilize a avaliação sistemática dos processos inerentes às ações, sempre aberto a reformulações, com o objetivo de analisar o impacto e eficácia das estratégias implementadas e os resultados alcançados.

O Plano será avaliado de uma forma contínua e sistemática com o objetivo de permitir um constante reajuste, de acordo com os interesses e necessidades da população escolar.

Responsável: Coordenador TEIP e Diretor

Indicadores: Encontram-se especificados nas fichas descritivas de cada uma das atividades das ações de melhoria.

Metodologias: A avaliação do Plano de Melhoria e a sua reformulação será realizada com base em diversos instrumentos de recolha de informação: grelhas de registo (específicas para cada actividade mediante os indicadores das mesmas); relatórios; processos de reflexão (departamentos curriculares); fichas de observação; pautas de avaliação; análise das atas.

Serão ainda tidas em conta, tanto as classificações nos domínios avaliados na avaliação interna, como na avaliação externa.

Os dados são tratados estatisticamente e é produzido relatório semestral.

Este processo será desenvolvido com a participação da comunidade escolar sob a supervisão de uma equipa de avaliação e acompanhamento. Estão implicados no referido processo todos os intervenientes no projeto. O processo é acompanhado pelas equipas de autoavaliação da escola, em articulação com o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico.

Calendarização: As atividades presentes nesta adenda, têm vigência até ao final da validade da mesma.

Produto: Relatório crítico semestral.

Estratégias de divulgação e reflexão: O documento será dado a conhecer ao Conselho Pedagógico. Os coordenadores de departamento darão a conhecer o mesmo em reuniões sectoriais. À semelhança dos procedimentos levados a cabo aquando da elaboração do documento em causa, cada departamento deverá apresentar o seu parecer. Este documento também será apresentado para aprovação ao Conselho Geral.

Papel do perito externo: A regulação do desenvolvimento e avaliação contará com a colaboração de um elemento externo (Perito Externo no âmbito do Projeto TEIP), Professora Mariana Grazina Cortez, em funções na **Escola Superior de Educação de Lisboa**.

5. PLANO DE CAPACITAÇÃO

ANO LETIVO	DOMINIO	GRUPO-ALVO	TIPOLOGIAS	TEMÁTICAS/AÇÕES
2018/2019	A	Docentes	Tipo 2	Operacionalização do Decreto-Lei nº55
	A	Docentes		Utilização da voz numa perspetiva terapêutica e didática
	C	Docentes	Tipo 6	Planificar, aplicar e avaliar um DAC
	D	Docentes		Laboratórios de aprendizagem: conceção e planificação de atividades de aprendizagem
2019/2020	A	Docentes	Tipo 2	Escola Inclusiva/ Diferenciação pedagógica/ Como trabalhar a inclusão em sala de aula
	A	Docentes e Não docentes		Sexualidade e questões de género
	B	Docentes	Tipo 5	Avaliar em contexto de flexibilização curricular
2020/2021	A	Docentes	Tipo 1	Liderança e comunicação na escola: skills comportamentais
	C	Docentes	Tipo 6	Excel para docentes/Excel avançado
	C	Docentes	Tipo 6	Processo de autoavaliação das escolas
2021/2022	B	Docentes	Tipo 3	Práticas de Supervisão Pedagógica entre Pares - Uma perspetiva formativa
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais
2022/2023	A	Docentes	Tipo 1	Prevenção da indisciplina
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais
2023/2024	A	Docentes	Tipo 2	Escola Inclusiva/ Diferenciação pedagógica/ Como trabalhar a inclusão em sala de aula
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais



Escola Básica da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica n.º 3 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro
e Norvinda Silva